

Dia Mundial de combate ao Bullying

O tema mereceu ampla discussão, numa perspectiva de valoração dos comportamentos ética e moralmente adequados num contexto de convivência saudável. Foi interessante e deveras pedagógico, por um lado a sua abordagem e por outro a tomada de consciência da sua diversidade e complexidade e frequentemente a assunção de formas mais subtis na sua prática, por consequência mais difíceis de detetar e combater.

Resultou claramente desta abordagem, uma maior sensibilização para o tema, um maior conhecimento sobre a suas diferentes formas e subtilezas e a conveniência de uma atenção maior aos sinais que o Bullying pode assumir no contexto social em geral, com incidência especial no escalão etário dos alunos.

Em resumo, abordámos a sua diversidade e os sinais da sua prática, que se encontram identificados no quadro que se segue.

Existem 8 tipos de Bullying:

saiba quais são e como identificá-los

O Dia Mundial de Combate ao Bullying assinala-se anualmente a 20 de outubro.

De acordo com a revista Psychology Today, a palavra inglesa faz referência um padrão distinto de prejudicar e humilhar outras pessoas repetidamente e deliberadamente, em particular aquelas que são mais pequenas, mais fracas, mais jovens ou, de alguma forma, mais vulneráveis do que o agressor. Aliás, fazer de pessoas indefesas um alvo é o que distingue o Bullying da agressão convencional.

Este conjunto de maus-tratos pode envolver tanto ataques físicos quanto verbais quanto. Estudos sobre o tema indicam que o Bullying atinge o pico por volta dos 11-13 anos e diminui à medida que as crianças crescem. As agressões físicas, incluindo pontapés e empurrões, são mais comuns entre crianças mais novas. Já as agressões relacionais, como é o caso de espalhar boatos e praticar a exclusão social, é mais comum à medida que as crianças amadurecem.

Os 8 Tipos de Bullying

Físico: inclui beliscões, socos, chutes, empurrões e afins. Aproximadamente 3% dos mais jovens pelo mundo passam por ele;

Verbal: envolve alcunhas jocosas, ofensas e provocações;

Escrito: acontece quando são usados bilhetes, cartas, cartazes e desenhos depreciativos para atacar os colegas;

Material: a vítima tem os seus pertences danificados, furtados ou atirados contra si;

Cyberbullying: a agressão ocorre em meios digitais como, por exemplo, o e-mail, fotos, vídeos e publicações que, em pouco tempo, alcançam muitas pessoas. Por conta da rápida disseminação, as ofensas online podem ter um poderoso impacto;

Moral: aqui, a tática é difamar, intimidar ou caluniar, imitando ou usando trejeitos próprios do alvo como armas;

Social: criar rumores, ignorar, fazer pouco caso, excluir ou incentivar a exclusão, de modo a humilhar, estão entre as estratégias;

Psicológico: todos os tipos têm um componente que afeta a saúde mental, mas aqui destaca-se a pressão na psique induzida por diversos meios.

Os Protagonistas

Autor: o perpetrador que age de forma consciente, mas sem se preocupar com as consequências. É alguém que precisa de atenção e, em alguns casos, tratamento. Também tem um risco maior de desenvolver problemas de saúde mental.

Alvo: a vítima, cujo calvário pode deixar marcas profundas a ponto de terem repercussões para o resto da vida. Diante da coação, pode manifestar-se de forma insegura e não se defender, ou mostrar um temperamento mais exaltado e revidar;

Espectador: o silêncio ou os risos dos que estão à volta reforçam, ainda que sem intenção, os ataques físicos ou verbais. Muitas vezes, essa conduta resulta do medo de ser o próximo alvo.

Professora: Cristina Ramos